

Data: 13 de julho 2018

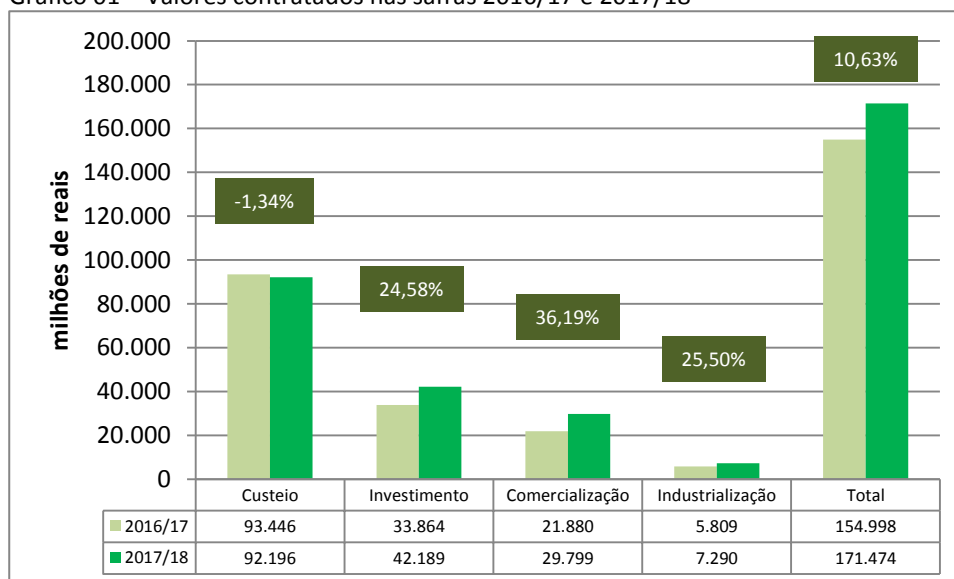
Assunto: Crédito Rural – Safra 2017 / 2018

Encerrado o Plano Agrícola e Pecuário da safra 2017/18, a Matriz de Dados do Crédito Rural do Banco Central registra aumento de 10,63% no valor contratado em comparação com a safra anterior. São R\$ 171,5 bilhões contra R\$ 154,99 bilhões em 2016/17. O número de contratações também registrou aumento, porém em menor ritmo, passando de 1.846.878 contratos para 1.858.524 (+6,3%), indicando aumento no valor nominal dos contratos.

Foram utilizados 91% dos recursos programados quando do lançamento do Plano, em 2017, que disponibilizava R\$ 188,40 bilhões. Dos R\$ 150,25 bilhões programados para custeio, foram contratados R\$ 129,26 bilhões (86%) e nos investimentos foram contratados R\$ 42,19 bilhões ante a previsão de R\$ 38,15 bilhões.

O gráfico 01 apresenta os valores comparativos das duas últimas safras, por segmento, e suas respectivas variações percentuais.

Gráfico 01 – Valores contratados nas safras 2016/17 e 2017/18

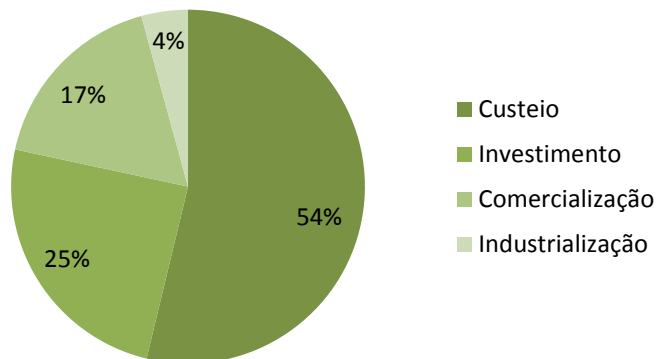


Fonte: Banco Central

Os créditos de custeio continuam a concentrar o maior volume de recursos contratados (gráfico 02) registrando leve queda de 1,34% em relação à safra 2016/17 que, compensada pelos expressivos aumentos em investimentos (24,58%), comercialização (36,19%) e industrialização (25,50%), resultou no aumento de quase R\$ 16,5 bilhões em contratações.

Gráfico 02 – Distribuição dos recursos na safra 2017/18

Safra 2017/18



Fonte: Banco Central

Distinguindo a destinação dos recursos pelas atividades desenvolvidas no campo, observa-se a manutenção histórica de dois terços dos contratos relacionados à área agrícola e um terço para pecuária (tabela 01).

Tabela 01 – Valores contratados e participação por atividade

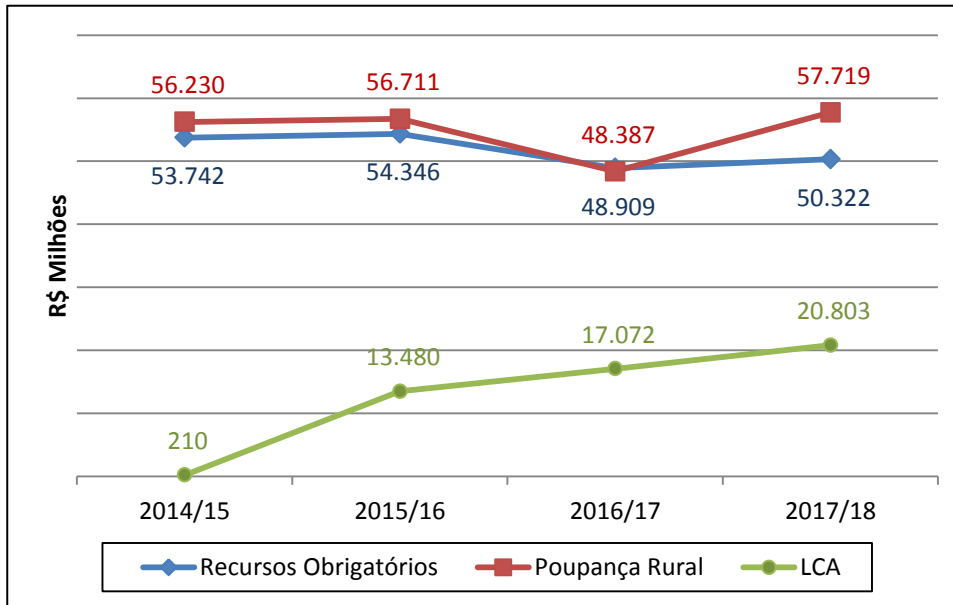
| Safra | Agrícola | | Pecuário | | Total Valor (R\$ mi) |
|---------|----------------|--------------|----------------|--------------|-------------------------|
| | Valor (R\$ mi) | Participação | Valor (R\$ mi) | Participação | |
| 2016/17 | 103.335 | 66,67% | 51.664 | 33,33% | 154.998 |
| 2017/18 | 115.948 | 67,62% | 55.525 | 32,38% | 171.474 |

Fonte Banco Central

Entre os agentes financeiros, destaca-se a atuação do Banco do Brasil com 46,8% dos recursos contratados, seguido dos Bancos: Bradesco (8,3%); Santander (5,2%); Itaú (4,7%) e Caixa Econômica Federal (3,3%), que somados contrataram R\$ 117,16 bilhões (68,3%) dos R\$ 171,47 bilhões desta safra 2017/18.

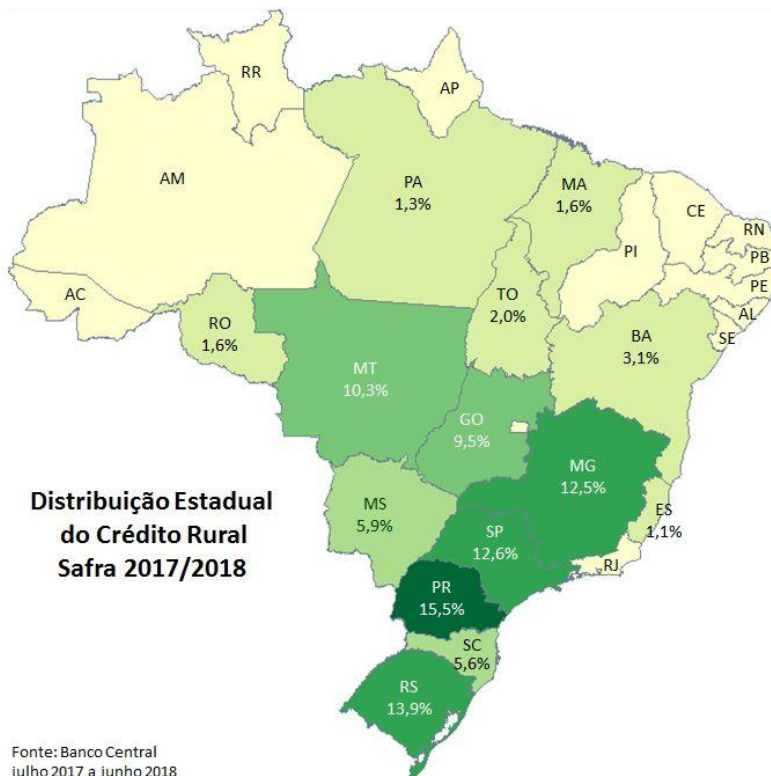
A Poupança Rural com 33,7% de participação (somados recursos controlados e livres) e os Recursos Obrigatórios (29,4%) continuam sendo as principais fontes de recursos para execução do PAP. Mas merece destaque o crescente aumento na participação das Letras de Crédito do Agronegócio – LCAs, partindo de uma tímida participação na safra 2014/15 de R\$ 210 milhões, ano do seu ingresso no Plano, para R\$ 13,48 bilhões na safra 2015/16, R\$ 17,07 bilhões em 2016/17, atingindo, nesta última safra, R\$ 20,8 bilhões, ou 12,14% dos recursos.

Gráfico 03 – Evolução das fontes de recursos do PAP



Fonte: Banco Central

Analisando a distribuição federativa dos recursos, o Paraná mantém o status de maior contratante de crédito rural do país com 15,5% dos R\$ 171,4 bilhões informados pelo Banco Central. O mapa a seguir apresenta a participação dos estados nesta safra, mas ao comparar com os créditos de safras passadas, fica patente a concentração de praticamente 75% dos recursos entre os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.



Paraná

O Paraná praticamente manteve o volume de contratações da safra anterior que registrou R\$ 26,55 bilhões. Nesta safra, que se encerra, os R\$ 26,58 bilhões contratados foram distribuídos em R\$ 14,6 bilhões para custeio, R\$ 4,2 bilhões em investimentos, R\$ 4 bilhões em comercialização e R\$ 3,7 bilhões em industrialização. Contratos agrícolas somaram R\$ 19,35 bilhões (73%) enquanto a pecuária contratou 27% do valor total, atingindo R\$ 7,23 bilhões.

As linhas Moderagro, Inovagro e PCA – Programa para Construção de Armazéns são as que apresentaram maior crescimento. Ainda que os volumes totais sejam pequenos, demonstra que os produtores têm interesse e estão a cada safra buscando mais estas linhas específicas de financiamento. Moderfrota é uma linha já consolidada e mantém certa estabilidade na casa de R\$ 1 bilhão por safra. Créditos para comercialização tiveram elevação de 14% enquanto os créditos de custeio a queda mais representativa de 16,1%. Neste aspecto destacam-se as operações com troca de insumo diretamente com os fornecedores e o investimento de recursos próprios nas culturas, que vem evoluindo a cada safra.

As principais linhas de crédito que contemplam mais de 80% dos recursos acessados no Paraná podem ser observadas na tabela 02.

Tabela 02 – Valores contratados nas principais linhas de crédito no Paraná

| Linhas | 2016/17 | 2017/18 | Variação |
|-----------------|------------|-----------|----------|
| Moderagro | 49.612 | 109.707 | 121,1% |
| Inovagro | 156.052 | 286.270 | 83,4% |
| PCA | 68.290 | 118.246 | 73,2% |
| Comercialização | 3.456.665 | 3.939.393 | 14,0% |
| Pronamp | 4.303.804 | 4.116.035 | -4,4% |
| Pronaf | 2.909.049 | 2.680.516 | -7,9% |
| Moderfrota | 1.073.198 | 929.669 | -13,4% |
| Custeio | 10.003.629 | 8.391.098 | -16,1% |
| Funcafé | 28.996 | 21.333 | -26,4% |
| ABC | 30.447 | 20.483 | -32,7% |
| Moderinfra | 15.647 | 8.921 | -43,0% |

Fonte: Banco Central

Jefrey Kleine Albers - Técnico - DETEC